

**NOTA PÚBLICA DE RETRATAÇÃO E ESCLARECIMENTO:
VEICULAÇÃO DE INFORMAÇÕES IMPRECISAS EM 01/07/2026
SOBRE O CASO DA “MANSÃO DE RICHARLISON”**

Em atenção às relevantes repercussões decorrentes de vídeo recentemente publicado em minhas redes sociais contendo comentários acerca de suposta disputa judicial envolvendo imóvel localizado na Ilha Comprida/RJ, identificado como “mansão de Richarlison”, entendo ser meu dever, como Advogada, prestar os seguintes esclarecimentos sobre a questão.

Inicialmente, destaco que os comentários foram realizados a partir de notícia antigas e desatualizadas sobre o caso. Após exame mais aprofundado e ciente de que existe documentação processual muito além do quanto antes veiculado pela mídia, **verifiquei que a comunicação inicialmente realizada continha imprecisões relevantes sobre aspectos fáticos e jurídicos essenciais do caso, inclusive em relação a partes envolvidas, desenvolvimento de acontecimentos, direitos envolvidos e natureza jurídica das controvérsias,** todas essas circunstâncias que recomendam imediata correção e retificação.

Por essa razão, esclareço desde logo que os vídeos **foram apagados e ficam integralmente sem efeito e devem ser desconsideradas todas as afirmações, interpretações, conclusões ou explicações constantes da publicação anteriormente divulgada,** as quais não mais refletem minha compreensão atual dos fatos, que será melhor aprofundada e apresentada em novos conteúdos detalhados e fundamentos, que já estou preparando.

Reconheço que a forma sintética empregada na comunicação originária, aliada à complexidade da controvérsia e à existência de elementos processuais não então considerados, acabou por transmitir ao público informações insuficientemente contextualizadas e, em pontos relevantes, incompatíveis com o efetivo estado jurídico da questão.

Em respeito ao compromisso ético que orienta o exercício da advocacia e à responsabilidade inerente à divulgação de conteúdo jurídico em redes sociais, entendo ser imprescindível promover esta retratação pública imediata, a fim de evitar a continuidade da circulação de informações potencialmente equivocadas.

Estou preparando manifestação mais completa, em formato de vídeo, na qual apresentarei esclarecimentos técnicos detalhados acerca dos fatos, do histórico processual e dos equívocos verificados na comunicação anteriormente divulgada, permitindo ao público compreender o caso de forma mais precisa e contextualizada.

Até a divulgação desse novo conteúdo, reitero que **não devem ser consideradas válidas ou atuais as informações constantes da publicação original**, a qual resta expressamente retratada por esta nota.

Renovo meu compromisso com a informação jurídica responsável, com a boa-fé, com a correção de eventuais equívocos e com o permanente respeito aos fatos efetivamente comprovados e às decisões proferidas pelo Poder Judiciário.

Ana Paula Zantut
Advogada